

Silvestre Kuhlmann - Tesouro Em Vaso de Barro

tom: E

Ao olhar tuas obras, todo o seu esplendor

Ao olhar tua glória e meu tão pouco valor

Me pergunto: -Como pôdes, Senhor

Desviar para mim teu olhar

E pagar tão alto preço?

Sou de frágil estrutura e tão pequeno, Senhor!

És tão grande, infinito, eu de novo reflito

Como pôde o teu Santo Espírito

Entrar, encher, e fazer-me Sua habitação?

Por tanto amar, por perdoar

Pra te libertar, pra compartilhar!

Pra em ti morar, contigo andar

Quão grande tesouro

Em vaso de barro!

Acordes

